

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL EM PACIENTE COM FENÓTIPO ESPESSE

Letícia Almeida Guedes de Lima¹; Ana Carolina Bastos do Rêgo¹; Marvin Gonçalves Duarte¹; Diogo Acioli Filizola Germano¹; Jessika Mendonça de Oliveira¹; Mariah Valença Gomes Botelho¹; Manoel Arthur Dias de Oliveira Antonino²

Instituição de vínculo do autor: Faculdade de Odontologia do Recife (FOR-FOPCB)¹

Instituição de vínculo do orientador: Faculdade de Odontologia do Recife (FOR-FOPCB)²

Introdução: A erupção passiva é um processo natural que representa o deslocamento da gengiva até as proximidades da junção cimento-esmalte, sendo fundamental para o desenvolvimento de um sorriso proporcional. Entretanto, caso a erupção passiva não ocorra de forma completa, há um recobrimento da coroa clínica do dente por um remanescente gengival, conferindo a aparência de uma coroa clínica curta, denominando-se Erupção Passiva Alterada (EPA). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival em paciente com fenótipo espesso e erupção passiva alterada. **Relato de Caso:** Paciente J.A.M., do gênero feminino, 35 anos, procurou uma clínica particular relatando insatisfação com o tamanho dos dentes e com a exposição excessiva da gengiva ao sorrir. A correção do sorriso gengival foi realizada pela técnica convencional na qual foi feita a incisão em bisel interno e descolamento de retalho, com associação das técnicas de gengivectomia, osteoplastia e osteotomia. O procedimento foi finalizado com sutura de fio de nylon 5-0, e sua remoção ocorreu após 10 dias. **Conclusão:** Assim, podemos observar que o procedimento indicado atendeu às expectativas da paciente, promovendo uma harmonia estética mais equilibrada e natural, aumentando sua autoestima. Esse ajuste não apenas garantiu uma aparência agradável e simétrica, mas também assegurou a eficácia do procedimento realizado.

Área Temática: Relato de caso.

Palavras-chave: Correção de Sorriso Gengival. Erupção Passiva Alterada. Gengivectomia.